

Sarney vai vetar limite a pesquisas

BRASÍLIA — O presidente Sarney deverá vetar a proibição da divulgação de pesquisas eleitorais nos 30 dias que antecedem à eleição de novembro. A informação foi prestada ontem pelo consultor-geral da República, Saulo Ramos. Sarney também deverá vetar o dispositivo da recente lei eleitoral, aprovada pelo Congresso, que impede o lançamento de candidatos à Presidência por partidos com registro provisório mas que não tenham representação parlamentar até 5 de abril.

Saulo explicou que a proibição de pesquisas no mês que antecede as eleições é flagrantemente inconstitucional já que a nova Carta, em seu Artigo 5, inciso 9, determina a completa liberdade de imprensa e a proibição de qualquer tipo de censura.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Francisco Rezek, respondendo a um artigo pago, publicado pelo candidato do PDT à Presidência, Leonel Brizola, com críticas ao TSE por ter permitido a presença de Fernando Collor no programa do PSC, disse que não pode praticar a censura prévia.

No artigo publicado nos jornais, Brizola disse que o país está "diante de reiterados golpes de esperteza contra a lei, contra a moral, contra os verdadeiros partidos e contra a democracia." Rezek diz no entanto que "o Tribunal não pode usurpar a função legislativa inovando proibições, notadamente quando isto signifique afronta direta aos princípios fundamentais da Constituição de 5 de outubro de 1988."